

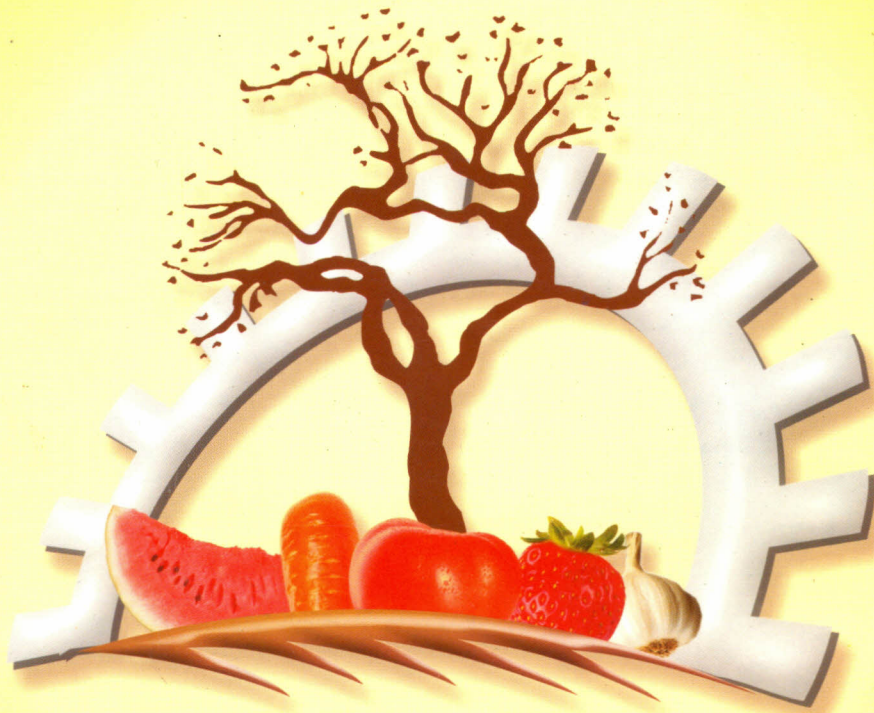
horticultura

Revista da
Associação Brasileira de Horticultura
Journal of the
Brazilian Association for Horticultural Science

brasileira

Volume 24, número 1
Julho, 2006 Suplemento

ISSN 0102-0536



46º Congresso Brasileiro de **OLERICULTURA**

30 de julho a 4 de agosto de 2006
Centro de Convenções de Goiânia/GO

HORTICULTURA BRASILEIRA
v.24, n.1supl., Jul. 2006



CPAA-454-70



**Introdução de cultivares de pimenta-do-reino na Amazônia Ocidental
Francisco Celio Maia Chaves¹, José Jackson Bacelar Nunes Xavier¹,
Oriel Filgueira de Lemos², Marli Costa Poltronieri², João Vitor Camargo
Soares³, Rafaely das Chagas Lameira³, Josias Pedroso Queiróz³**

¹Engo. Agro., Pesquisadores, Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, 69.011-970, Manaus – AM celio@cpaa.embrapa.br, Engo. Agro., Pesquisadores, Embrapa Amazônia Oriental, Travessa Dr. Enéas Pinheiro, s/n, 66095-100, Belém - PA, 3Bolsistas PIBIC/CNPq.

Avaliou-se quatro variedades (Cingapura, Apra, Kuthiravalli e Kottanadan) de pimenta-doreino (*Piper nigrum*) nas condições de Manaus – AM. As mudas foram oriundas de estacas de matrizes da Embrapa Amazônia Oriental. Foram realizadas avaliações durante cinco meses em relação à altura da planta (cm), percentagens de pegamento no campo, de plantas na fase reprodutiva e número de inflorescências/planta. As variedades se desenvolveram bem na fase de viveiro, pois isso se refletiu bem no campo. No campo, as variedades Cingapura e Apra se desenvolveram melhor na fase vegetativa. Na fase reprodutiva a cv. Apra apesar de ter 100% de suas plantas com inflorescências, o número médio de espigas por planta ficou bem abaixo da Cingapura, apesar de que nesta apenas 21,4 % das plantas apresentaram inflorescências.